

PROFESSOR DA UFAL. Irmão de docente chega a Maceió, traz documentos e formaliza Boletim de Ocorrência

# Polícia começa a apurar sumiço

Com o aval de familiar, 2º Distrito Policial entra no caso; uma das informações dão conta de que Daniel Thiele já tratou de depressão

THIAGO GOMES  
REPÓRTER

Continua sem qualquer pista o paradeiro do professor Daniel Thiele, do Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). O desaparecimento do educador está sendo investigado pelo delegado Eivaldo Lopes, responsável pelo 2º Distrito Policial (DP), com o suporte da Divisão Especial de Investigação e Capturas (Deic). O irmão mais velho dele, que mora no Sul do Brasil, está em Maceió e já formalizou o Boletim de Ocorrência (BO).

O parente não quis falar com a **Gazeta**. A diretora do IQB, Francine San-

tos, foi quem o acompanhou até a delegacia, na noite de quarta-feira, para que a queixa fosse oficializada, dando o pontapé na apuração do caso. Ontem, o irmão do professor levou ao conhecimento da polícia alguns documentos que podem auxiliar na investigação. Até a nota fiscal do aparelho celular de Daniel foi levada para que seja tentado o rastreamento da linha. O apartamento onde ele mora permanece fechado e sem qualquer movimentação desde o dia 20 de setembro, quando ele foi visto pela última vez.

“Pessoas do prédio disseram que o professor pegou a chave da academia por volta das 7h30 e devol-

veu às 9h10. Em seguida, subiu para o apartamento e depois saiu. A gente suspeita que ele esteja com o carro porque o veículo não está na garagem do edifício”, relata Francine. Ela diz que estudantes relataram que Daniel havia confirmado a aula no mesmo dia em que sumiu e ainda planejava dar reforço para parte da turma em dificuldade com a disciplina.

A diretora revela que o irmão do professor não desconfia de nenhuma motivação para o desaparecimento. Daniel é reconhecido como um educador dedicado, assíduo e cumpridor das obrigações na universidade. Ele é professor efetivo desde 2011, na Ufal, e leciona nos cursos de Química e Engenharia. Ele era considerado reservado, de poucas palavras e não costumava detalhar a vida pessoal. Vivia sozinho e conversava com frequência com a família



DIVULGAÇÃO

Professor de Química Daniel Thiele não é visto desde o último dia 20, quando deixou o apartamento em que mora, na Pajuçara, e não voltou mais

distante.

Há cerca de um ano sofreu um episódio de depressão e se ausentou do trabalho em alguns momentos para sequenciar o tratamento. De acordo com a diretora do curso de Química, o professor aparentava ter se recuperado da doença. Questionada se o colega de tra-

balho tinha algum relacionamento amoroso, Francine Santos disse não ter conhecimento, embora admita que ele sempre andava sozinho, sem qualquer sinal de que namorava.

Imagens do circuito interno do prédio e das ruas próximas, no bairro de Pajuçara, serão analisadas pela polícia para ten-

tar clarear o caso. Depoimentos de testemunhas, a exemplo do porteiro do edifício, também ocorrerão nos próximos dias.

O irmão de Daniel pretende ficar em Maceió até o caso ser solucionado. O pai de ambos não veio por problemas de saúde. A família e conhecidos de Daniel seguem aflitos. ☎